



## Brucelose: uma doença que pode atacar animais e humanos

CINARA ALVES PRIMO PESSÓA<sup>1</sup>, DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS<sup>2</sup>

A brucelose, também conhecida como febre da Malta ou febre do Mediterrâneo é uma zoonose que acomete principalmente os órgãos reprodutores dos animais (geralmente bovinos, caprinos, suínos e na sua minoria cães) e que quando presente no homem, pode ser grave, podendo se apresentar na forma sistêmica, ou seja, afetar diferentes órgãos, entre eles o fígado, o aparelho digestivo, os ossos, o coração e o Sistema Nervoso Central. A doença infecciosa é causada pela bactéria do gênero *Brucella*, cujas espécies que também acometem o homem são: *Brucella abortus* (gado), *Brucella suis* (suínos), *Brucella melitensis* (caprinos) e *Brucella canis* (cães). A bactéria possui formato de bastão ou forma arredondada (cocobacilo) e são bastante resistentes às condições naturais, suportando temperaturas de até 55°C e mantendo-se no solo por cerca de 60 dias. Na carne congelada pode se manter viável por até 90 dias e no leite sua viabilidade chega aos 27 dias.

A transmissão humana se dá por meio do contato direto com o animal e suas secreções (sangue, leite, urina, excrementos, secreções vaginais, etc), correspondendo a 60% dos casos, ou de forma indire-

ta (quando há o consumo do leite, carne mal cozida ou derivados lácteos como queijos e iogurtes naturais caseiros, que se encontram contaminados pela bactéria, representando 25% dos casos).

A doença está diretamente ligada à atividade pecuária, sendo considerada pelo Ministério da Saúde uma doença ocupacional que atinge, na sua grande maioria, pessoas adultas que trabalham no cuidado, manejo dos animais e nos abatedouros. No entanto, mulheres e crianças também podem ser acometidas por essa patologia e embora rara, a transmissão através do parto também é possível. As infecções por *Brucella* podem ocorrer de forma isolada ou atingir grandes populações, os chamados episódios de surto da doença.

Os sintomas da Brucelose são bastante inespecíficos e inicialmente podem ser semelhantes ao de uma gripe comum, em que o paciente apresenta febre, dor de cabeça, cansaço, fraqueza, dores musculares, sudorese, tremores e calafrios. Porém, podem ocorrer complicações e o quadro clínico do paciente pode evoluir para a forma crônica, em que os sintomas citados anteriormente são mais intensos e ocorre ainda a inclusão de manifestações alérgi-

cas (asma, urticária, etc.) e neurológicas (depressão e alterações da memória), o que demonstra o comprometimento do Sistema Imunológico e do Sistema Nervoso Central.

Essa patologia é considerada um problema de Saúde Pública e a infecção de grandes rebanhos também implica em grandes perdas econômicas, já que a doença pode causar abortos, abate precoce dos animais doentes e restrições comerciais. A prevenção da doença depende diretamente do controle e erradicação da bactéria nos animais. Por isso, a vacinação deve ser vista como algo prioritário, com a finalidade de evitar a infecção e garantir a qualidade dos subprodutos obtidos. No que diz respeito à prevenção humana, o recomendável é manter uma boa educação sanitária dos trabalhadores que estão em contato direto com estes animais, priorizando não só a higiene pessoal, mas também a correta desinfecção dos materiais a serem utilizados no trato com o rebanho. Também se deve manter certa vigilância sobre os produtos derivados, saber escolher e preparar corretamente os alimentos (como cozinhar bem as carnes e consumir leite e seus subprodutos pasteurizados), de forma a minimizar os riscos de infecção pela *Brucella*.



Figura 1 - Derivados de leite, como o queijo, que podem ser um risco para o consumo humano.



Figura 2 - Bactéria *Brucella abortus* em meio de cultura (cultivo laboratorial).

<sup>1</sup>Biomédica, aluna da Especialização em Microbiologia da UFPI; <sup>2</sup>Professora de Parasitologia da UFPI.

**O Sicoob MaxiCrédito conta com 35 agências, 9 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.**

**SICOOB**  
MaxiCrédito

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)  
CENTRO  
SÃO CRISTÓVÃO  
PASSO DOS FORTES

PALMITAL  
GRANDE EFAPI  
SANTA MARIA  
MARECHAL BORMANN  
JARDIM ITÁLIA



# A Vida do Idoso no Meio Rural

ELIANA HAHN<sup>1</sup>; EMANUELI CARLY DALL AGNOL<sup>1</sup>; FRANCIELY ENGEL<sup>1</sup>; LENIR BARBISAN<sup>1</sup>; MARIANA MENEGATTI<sup>1</sup>; MARTA KOLHS<sup>2</sup>; CARLA ARGENTA<sup>2</sup>

O envelhecimento populacional é um fenômeno que abrange o mundo todo e é ocasionado pela diminuição do nascimento de novas crianças e da mortalidade dos idosos e aumento da esperança de vida. Os idosos possuem e armazenam uma grande bagagem de conhecimentos e experiências, contudo não deixam de sentir as mesmas necessidades básicas que o restante da população. A promoção de saúde e qualidade de vida é o foco principal em atividades feitas com idosos, sendo fundamental que esses aprendam a lidar com as transformações do seu corpo, não deixando de ter um estilo de vida ativo.

Na região Oeste de Santa Catarina há um grande número de idosos que ainda reside no meio rural. Essa população tem consigo muitas culturas e hábitos antigos, cultivando saberes de épocas passadas, como o uso de plantas no tratamento de

sintomas e doenças, a chamada fitoterapia, e o cultivo de seus alimentos de maneira mais saudável com menor utilização de conservantes.

Em alguns casos, a população que reside no meio rural pode apresentar dificuldades de acesso a alguns serviços de saúde, principalmente quando são idosos dependentes de terceiros, como cuidadores e familiares, debilitados ou com dificuldade de conseguir transporte. Situações como essas podem ser agravantes para condições de saúde bem como, para diagnósticos tardios de possíveis doenças.

Apesar de os idosos vivenciarem algumas dificuldades, envelhecer no campo tem muitas vantagens. Os idosos que sempre viveram em propriedades rurais possuem maior qualidade de vida física e psicológica, contribuindo para um envelhecimento saudável, fato esse, comprovado por pes-

quisas da área. Essa afirmação se comprova pela manutenção de atividades diárias que estimulam a prática de exercícios pelo trabalho, que por muitos é considerado de grande valor, mesmo quando o corpo mostra sinais de cansaço. Esses idosos relacionam o deixar de trabalhar com uma doença, a velhice é deflagrada a partir das limitações do corpo.

A população rural idosa geralmente está vinculada às práticas de lazer na comunidade, como grupos de idosos e lideranças ligadas à igreja. Essas atividades contribuem para a formação de novos laços de amizades, onde ocorre a troca de experiências e histórias de vida, influenciando positivamente no bem estar psicológico e social, amenizando os sentimentos de solidão e insegurança. **A permanência no meio rural é vinculada à manutenção da identidade pessoal dessas pessoas que sempre moraram nesse**



**local e estabeleceram suas relações sociais nesse meio.**

Por isso é inadequado pensar nos idosos como um grupo de pessoas com diminuição das capacidades, menor vínculo social e recursos econômicos restritos. Existem inúmeras maneiras de se envelhecer, cada pessoa tem sua história de vida,

suas características genéticas e psicológicas.

**O envelhecer saudável depende do modo como cada pessoa compreende e aceita o passar do tempo.**

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
<sup>2</sup> Profª Me. Docente na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

## Revista Casa Familiar 20 anos e Lançamento do Projeto Sucessão Familiar na Propriedade

MORGANA GAZONI<sup>1</sup>

Nessa sexta-feira dia 02 de Outubro de 2015 a Casa Familiar Rural de Saudades terá o lançamento da Revista Casa Familiar 20 anos e o lançamento do Projeto Sucessão Familiar na Propriedade.

A Casa Familiar Rural de Saudades está localizada na Linha Taipas/Saudades. O lançamento da revista abordará toda a caminhada da Casa Familiar durante os 20 anos, relembrando o histórico, os objetivos, o regime de alternância, as atividades/práticas desenvolvidas e as turmas já formadas na Casa Familiar.

Juntamente a isso, terá o lançamento do projeto Sucessão Familiar na Propriedade, que tem por objetivo auxiliar a permanência dos alunos da Casa Familiar no meio rural através da sucessão da propriedade, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos para melhoria das atividades desenvolvidas na propriedade ou passíveis de serem desenvolvidas.

O evento contará com a presença de ex-alunos da Casa Familiar, relatando sobre sua vivência durante e depois da passagem na Casa Familiar, além de relatar como está aconte-

cendo à sucessão em sua propriedade. Junto com o relato dos ex-alunos, haverá um debate sobre família/sucessão na propriedade com Milton Luiz Silvestro (EPAGRI), Tomé Coletti (UFFS) e como mediador José Luiz Lorenzini (ARCAFAR-SUL).

O evento será encerrado com uma confraternização entre pais, alunos, ex-alunos, professores, ex-diretores e diretor atual da Casa Familiar, convidados, apoiadores e autoridades.

Casa Familiar Rural formando mais que jovens.

Criando um futuro, pensando na sucessão familiar da propriedade.

CONVITE

Lançamento da revista Casa Familiar 20 anos e lançamento do Projeto Sucessão Familiar na Propriedade

**DATA:**  
02 de outubro de 2015

**LOCAL:**  
Salão da Linha Taipas  
(próximo à Casa Familiar Rural).

**PROGRAMAÇÃO:**  
8h30min | Abertura - Mesa com autoridades e apoiadores

10h00min | Relato de experiência de alunos formados

10h15min | Debate - Família/Sucessão na Propriedade  
**Mediador:** José Luiz Lorenzini (Arcafar-Sul)  
Milton Luiz Silvestro (Epagri)  
Tomé Coletti (UFFS)

12h15min | Encerramento e almoço no local

<sup>1</sup> (Zootecnista e professora da Casa Familiar Rural de Saudades)



## CRÉDITO RURAL SICOOB

**A força que você precisa para vencer os desafios.**

**SICOOB**  
Maxicrédito

Ouvidoria - 0800 646 4001 | (49) 3361-7000



# O Trabalhador Rural e o Câncer de Pele: Como Prevenir



GABRIELA REBESCHINI<sup>1</sup>; GICÉLIA PITTIGLIANI<sup>1</sup>; JÉSSICA OLIVEIRA<sup>1</sup>; JÉSSICA ROHDEN<sup>1</sup>; KARINE RIBEIRO<sup>1</sup>; MARTA KOLHS<sup>2</sup>; CARLA ARGENTE<sup>2</sup>

O câncer de pele ocorre a partir de comportamentos de risco, portanto, pode ser prevenido a partir de mudanças de hábitos diários. O câncer de pele corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país segundo informações do INCA (Instituto Nacional do Câncer), e é dividido em não melanoma e melanoma, sendo o primeiro o mais comum, e menos violento. O tipo não melanoma acomete a maioria dos casos de câncer do país, e a incidência da patologia vêm crescendo cada vez mais, entretanto, o tipo melanoma apresenta-se de forma agressiva, possui menor incidência, mas quando diagnosticado em fase tardia torna-se letal.

As características econômicas e étnicas da população da região Oeste de Santa Catarina, contribuem para a ocorrência do câncer de pele, pois grande parte da população é de etnia branca e a região têm como uma das principais formas de sustento, no trabalho agrícola. Percebe-se ainda, que estes traba-

lhadores não estão conscientes dos riscos da exposição ao sol para sua saúde, ou seja, apresentam comportamentos de risco, como a exposição prolongada sem a proteção adequada. É indispensável que a comunidade se informe, conscientizar e praticar medidas de proteção/prevenção. É necessário um engajamento das escolas, meios de comunicação, profissionais de saúde que alertem a estes trabalhadores e encontrem medidas apropriadas de proteção.

Adverte-se aqui da importância de que cada um se olhe e fique atento às manchas corpóreas, pois os sinais apresentam-se a partir de mudanças na pigmentação (cor) e formato da pele e/ou de pintas ou manchas (Figura 1). Chama-se atenção também para pequenas lesões (tipo feridinhas) que aparecem e não cicatrizam.

É importante procurar um profissional da saúde sempre que notar uma nova lesão ou mudança nas características de manchas, tais como: o tamanho da lesão, esteja atento às bordas se as mes-



Fonte: Albert Einstein – Sociedade Beneficente Israelita Brasileira

mas são irregulares, analise as cores da mancha, se esta se apresenta com várias cores na mesma mancha, e observe se há crescimento desta lesão/mancha. A maioria dos casos de câncer de pele ocorre em áreas do corpo expostas repetidamente ao sol, como regiões da cabeça, pescoço, orelha, lábios, mãos, antebraço, ombros, dorso, tórax do homem e pernas em mulheres.

A exposição ao sol é um dos fatores de maior risco ao surgimento do câncer de pele, isso porque os raios solares agredem a pele e estimulam o aparecimento de tumor/



câncer. Portanto, é fundamental, o uso de filtros solares, e evitar a exposição prolongada ao sol, pelos períodos onde a incidência de raios solares é maior, sen-

do estes, no período das dez da manhã às quatro da tarde. A utilização chapéus com abas largas, roupas claras de manga longa e óculos, também contri-

buem na proteção.

Dúvidas ou orientações, procurem o profissional da Universidade de Saúde mais próxima de sua casa, certamente eles irão ajudá-lo.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
<sup>2</sup> Profª Me. Docente na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

## #Liberte seu PORQUINHO

Poupe no Sicoob

Procure uma cooperativa Sicoob.  
SAC: 0800 724 4420 • Ouvidoria: 0800 646 4001  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

**SICOOB**  
MaxiCrédito



# Tempo



**Volta a chover em Santa Catarina entre quinta e sexta-feira**

**Quinta-feira (01/10):** Maior presença de nuvens em todas as regiões, com pancadas de chuva e trovoadas à tarde e noite. Temperatura em elevação..

**Sexta-feira (02/10):** A instabilidade se intensifica em SC, devido à chegada de uma frente fria em SC. Tempo chuvoso, em todas as regiões, com chuva mais intensa em alguns momentos. Risco de temporais e granizo. A temperatura diminui um pouco.

**Sábado (03/10):** A intensidade da chuva diminui em todas as regiões. Entre o oeste e sul, chuva na madrugada, melhorando com sol a partir da manhã. Temperatura em declínio.

**Domingo (04/10):** Predomínio de sol em todo o Estado, com a atuação de uma alta pressão no Sul do Brasil. Temperatura baixa na madrugada.

## TENDÊNCIA de 05 a 14 de outubro

O período começa com sol e temperatura mais elevada em Santa Catarina, devido à influência de uma massa de ar mais seco no Sul do Brasil. Entre os dias 07 e 08, uma nova frente fria atua entre RS e SC, provocando chuva e temporais nas regiões catarinenses. Nos dias seguintes, permanece a condição de chuva em SC, especialmente na parte leste e sul do Estado. A temperatura segue mais elevada na maior parte do período.

### Previsão - 3 meses

Outubro, Novembro e Dezembro  
Mais chuva, temperaturas acima da média e ondas de calor em SC

El Niño moderado a forte intensifica episódios de chuva no Sul do Brasil

Previsão de chuva acima da média para o trimestre em SC, com eventos extremos de precipitação persistente, sobretudo no Oeste do estado. Os episódios de chuva com dias consecutivos de chuva podem alternar com períodos de tempo firme, com pouca nebulosidade na maior parte do dia, e dias quentes com pancadas rápidas e passageiras associadas ao calor da tarde

Em relação à temperatura a primavera será marcada por temperatura acima da média climatológica, principalmente as mínimas em SC. Nos próximos meses a nebulosidade e a condição de chuva, mais frequente na madrugada e início da manhã, impedem a queda da temperatura deixando as mínimas mais elevadas. Já as temperaturas máximas devem apresentar períodos mais quentes, com dias consecutivos de temperatura máxima acima da média (ondas de calor) em especial nos meses de novembro e dezembro.

**Gilsânia Cruz - Meteorologista**  
**Setor de Previsão de Tempo e Clima**  
**Epagri/Ciram Site: [ciram.epagri.sc.gov.br](http://ciram.epagri.sc.gov.br)**



## Receita

### Escondidinho de Banana

#### Ingredientes

- 8 bananasprata
- 2 xícaras de açúcar (1 será usada na massa do bolo e outra misturada a canela em pó)
- 3 xícaras de trigo
- 3 colheres de sopa de manteiga (temperatura ambiente)
- 1 1/2 xícaras de leite
- 3 ovos
- 1 colher de sopa de canela em pó
- 1 colher de sopa bem cheia de pó royal (colocado apenas no final)

#### Modo de Preparo

- Na batedeira, bater primeiro os ingredientes líquidos (leite, ovos e manteiga)
- Colocar então o trigo e 1 xícara de açúcar e bater por mais uns 5 minutos
- Desligue a batedeira e coloque o pó royal mexendo delicadamente
- Reserve
- Peneire 1 xícara de açúcar emisture com 1 colher de sopa de canela em pó
- Reserve
- Corte as bananas em fatias
- Reserve
- Recheio
- Coloque em uma vasilha o leite condensado e vai acrescentando o suco de limão, deixe ao seu gosto (se preferir mais azedinha ou mais doce)
- Despeje o recheio sobre a massa, para dar um toque coloque raspas de limão sobre o recheio, e pronto, leve à geladeira por mais ou menos 2 horas, depois só desenformar e saborear.

#### Montagem

- Em uma forma untada com manteiga e polvilhada com trigo, coloque a metade da massa
- Por cima coloque as bananas cortadas em fatias, depois a metade do açúcar misturado com a canela
- Coloque o restante da massa e termine colocando o restante do açúcar misturado com canela
- Asse em forno médio (250°), por aproximadamente 45 minutos (depende de cada tipo de forno), até ficar douradinho.

### Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL  
A/C UDESC-CEO  
Rua Benjamin Constant, 84 E  
Centro. Chapecó-SC  
CEP: 89.802-200  
[prfcagna@hotmail.com](mailto:prfcagna@hotmail.com)  
Publicação quinzenal  
Próxima Edição - 22/10/2015

## Indicadores



	R\$
Suíno vivo	
- Produtor independente	3,51 kg
- Produtor integrado	3,44 kg
Frango de granja vivo	2,02 kg
Boi gordo - Chapecó	157,70 ar
- São Miguel do Oeste	126,00 ar
- Sul Catarinense	152,00 ar
Feijão preto (novo)	90,00 sc
Trigo superior ph 78	33,00 sc
Milho amarelo	28,00 sc
Soja industrial	72,00 sc
Leite-posto na plataforma ind*.	1,07 lt
Aubos NPK (9:20:15+micro) <sup>1</sup>	59,00 sc
(8:20:20) <sup>1</sup>	55,20 sc
(9:33:12) <sup>1</sup>	61,00 sc
Fertilizante orgânico <sup>2</sup>	
Farelado - saca 40 kg <sup>2</sup>	10,80 sc
Granulado - saca 40 kg <sup>2</sup>	15,00 sc
Granulado - granel <sup>2</sup>	355,00 ton
Queijo colonial <sup>3</sup>	13,00 kg
Salame colonial <sup>3</sup>	13,00 - 17,00 kg
Torresmo <sup>3</sup>	18,00 - 26,00 kg
Linguicinha	11,00 kg
Cortes de carne suína <sup>3</sup>	10,00 - 15,00 kg
Frango colonial <sup>3</sup>	9,75 - 10,75 kg
Pão Caseiro <sup>3</sup> (600 gr)	3,50 uni
Cenoura agroecológica <sup>3</sup>	2,00 maçô
Ovos	5,0 dz
Ovos de codorna <sup>3</sup>	3,50/30 uni
Peixe limpo, fresco-congelado <sup>3</sup>	
- filé de tilápia	22,00 kg
- carpa limpa com escama	11,00 - 14,00 kg
- peixe de couro limpo	14,00 kg
Mel <sup>3</sup>	15,00 kg
Pólen de abelha <sup>3</sup> (130 gr)	17,00
Muda de flor - cxa com 15 uni	13,00 cxa
Suco laranja <sup>3</sup> (copo 300 ml)	2,00 uni
Suco natural de uva <sup>3</sup> (300 ml)	2,00 uni
Caldo de cana <sup>3</sup> (copo 300 ml)	2,00 uni
Banana prata do rio Uruguai <sup>3</sup>	2,50 kg
Calcário	
- saca 50 kg <sup>1</sup> unidade	12,50 sc
- saca 50 kg <sup>1</sup> tonelada	8,00 sc
- granel - na propriedade	116,00 tn
Dólar comercial	Compra: 3,9722 Venda: 3,9729
Salário Mínimo Nacional	788,00
Regional (SC)	908,00 / 943,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC - dia 30/09/2015

\* Chapecó

<sup>1</sup> Cooperativa Alfa/Chapecó

<sup>2</sup> Fertel/Coronel Freitas.

<sup>3</sup> Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

<sup>4</sup> Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.

**TODO MUNDO FICA MAIS TRANQUILO.**

[segurosicoob.com.br](http://segurosicoob.com.br) ☎ (49) 3361 7000  
Ouvidoria: 0800 725 0996

**SICOOB**  
MaxiCrédito